

# UM INIMIGO SE TRANSFORMA EM AMIGO

**Classificação:** 2.0

**Descrição:** Um constante inimigo do Profeta se torna alguém que o ama ternamente, devido à compaixão que lhe foi mostrada como prisioneiro.

**Categoria:** [Artigos](#) [O Profeta Muhammad](#) [Suas Características](#)

**Por:** Abdul-Wahid Hamid

**Publicado em:** 07 Jun 2010

**Última modificação em:** 07 Jun 2010

No sexto ano depois da hégira (a migração para Medina) o Profeta, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, decidiu expandir o escopo de sua missão. Enviou oito cartas para governantes na Península Arábica e áreas vizinhas convidando-os ao Islã. Um desses governantes era Thumamah ibn Uthal.

Thumamah ibn Uthal al-Haneefi era um dos governantes árabes mais poderosos na era preislâmica. Não é surpresa uma vez que ele era o chefe da tribo de Banu Hanifah e um dos governantes de al-Yamamah cuja palavra ninguém ousava desafiar ou desobedecer.

Quando Thumamah recebeu a carta do Profeta ficou consumido pela raiva e a rejeitou. Recusou-se a ouvir o convite da Verdade e bondade. Mais que isso, sentiu um forte desejo de matar o Profeta e enterrar sua missão junto com ele.

Thumamah esperou por um momento conveniente para executar seu plano contra o Profeta até que finalmente o esquecimento fez com que ele perdesse o interesse. Um de seus tios, entretanto, lembrou-o de seu plano, elogiando o que ele pretendia fazer.

Buscando concretizar seu plano infeliz contra o Profeta, Thumamah encontrou e matou um grupo dos companheiros do Profeta. O Profeta então o declarou um homem procurado que podia ser legitimamente morto ao ser avistado.

Não muito depois disso, Thumamah decidiu realizar a umrah (a peregrinação menor). Ele queria realizar o Tawaf (circunferência) em torno da Caaba e fazer sacrifício para os ídolos lá (o povo de Meca, antes de se tornar muçulmano, colocava centenas de ídolos na Caaba). Então ele partiu de al-Yamamah para Meca. Quando passava perto de



Medina ocorreu um incidente que ele não havia previsto.

Grupos de muçulmanos patrulhavam os distritos de Medina e as áreas remotas vigiando quaisquer estranhos ou quem tivesse a intenção de causar problemas. Um desses grupos prendeu Thumamah, sem saber quem ele era. Levaram-no para Medina e o amarraram a uma das colunas na mesquita. Esperaram que o próprio Profeta interrogasse o homem e decidisse o que deveria ser feito com ele.

Quando estava para entrar na mesquita o Profeta viu Thumamah e perguntou a seus companheiros:

***“Sabem quem capturaram?”***

***“Não, mensageiro de Deus,” responderam.***

***“Esse é Thumamah ibn Uthal al-Haneefi,” disse ele. “Fizeram bem em capturá-lo.”***

O Profeta então retornou para casa, para sua família, e disse:

***“Peguem a comida que puderem e enviem para Thumamah ibn Uthal.”***

Ele então ordenou que sua camela fosse ordenhada para lhe oferecer leite. Tudo isso foi feito antes de encontrar Thumamah ou de falar com ele.

O Profeta então se aproximou de Thumamah esperando encorajá-lo a se tornar muçulmano.

***“O que tem a dizer em seu favor?” perguntou.***

***“Se quiser matar em represália,” respondeu Thumamah, “pode ter alguém de sangue nobre para matar. Se, por causa do botim, quiser perdoar, serei grato. Se quiser dinheiro como resgate, lhe darei a quantia que pedir.”***

O Profeta então o deixou por dois dias, mas continuava a enviar comida e bebida e leite de sua camela. O Profeta então foi a ele e perguntou:

***“O que tem a dizer em seu favor?”***

Thumamah repetiu o que havia dito dois dias antes. O Profeta então se foi e voltou para ele no dia seguinte.

***“O que tem a dizer em seu favor?”***

Perguntou novamente e Thumamah repetiu mais uma vez o que havia dito no dia anterior. Então o Profeta se voltou para seus companheiros e disse:

**“Libertem-no.”**

Thumamah deixou a mesquita do Profeta e cavalgou na trilha para Meca até chegar a um pomar de tâmaras nas cercanias de Medina próximo a al-Baqi (um lugar de vegetação luxuriante que mais tarde se tornou um cemitério para muitos dos companheiros do Profeta). Lá, deu água a seu camelo e tomou um banho completo. Então voltou para a mesquita do Profeta. Lá ficou de pé diante de uma congregação de muçulmanos e disse:

***“Testemunho que não há verdadeiro deus exceto Allah e testemunho que Muhammad é Seu servo e Seu mensageiro.”***

Foi então para o Profeta e disse:

***“Ó Muhammad, por Deus, não havia na terra um rosto mais detestável que o seu. Agora, seu rosto é o mais querido de todos para mim. Matei alguns de seus homens,” continuou, “e estou à sua mercê. O que será feito de mim?”***

***“Agora não existe acusação contra você, Thumamah,” respondeu o Profeta. “Tornar-se muçulmano apaga as ações passadas e marca um novo começo.”***

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/211/um-inimigo-se-transforma-em-amigo>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.